



SEMINÁRIO SOBRE AGITAÇÃO E PROPAGANDA

**“que fazer para levar
conhecimentos políticos
aos operários?”
(Lênin – Que Fazer)**

DEBATE SOBRE O QUE É CONSCIÊNCIA

CONSCIÊNCIA DE CLASSE VEM (UNICAMENTE) “DE FORA”?

“A consciência política de classe não pode ser levada ao operário senão do exterior, isto é, de fora da luta econômica, de fora da esfera das relações entre operários e patrões.”

Lênin – Que Fazer

CONSCIÊNCIA VEM “DE DENTRO”

“o povo tem o direito e o dever de dirigir, nos momentos críticos da revolução, os seus representantes, mesmo os melhores, em vez de esperar por eles.”

Lênin – Que Fazer

**VAMOS DESMEMBRAR
CONCEITUALMENTE ESSAS
DUAS TENDÊNCIAS:**

- 1) CONSCIÊNCIA DE FORA**
- 2) CONSCIÊNCIA DE DENTRO**

SUBJETIVIDADE E OBJETIVIDADE

ALGO É SUBJETIVO QUANDO:

- ✓ **Depende unicamente da intenção ou escolha de um indivíduo ou grupo de indivíduos.**
- ✓ **Os atores dessas intenções e escolhas são **SUJEITOS** da ação subjetiva.**

ALGO É OBJETIVO QUANDO:

- ✓ **Independente da intenção ou escolha de um indivíduo ou grupo de indivíduos.**
- ✓ **Nesse caso, os indivíduos ou grupos de indivíduos são **OBJETO**, isto é, sofrem uma ação que independe deles.**

**ALGO SUBJETIVO APÓS REALIZADO, TORNA-SE
OBJETIVO!!!**

Recordai os anos 1901-1902, [...] Começaram as manifestações. O revolucionarismo vulgar lançou o grito de “ao assalto”, foram publicados os “volantes sangrentos”, atacou-se como “literatismo” e coisa de gabinete a ideia de agitação em toda a Rússia por meio de um jornal. O seguidismo dos revolucionários apresentou-se então, pelo contrário, com o sermão de que “a luta econômica constitui o melhor meio para a agitação política”. ***Qual foi a posição da social-democracia revolucionária? Atacou essas duas tendências.*** Condenou os métodos pirotécnicos e os gritos de assalto, pois todos viam ou deviam ver claramente que a ação aberta das massas era coisa do futuro. [...] Então a propaganda e a agitação [...] eram realmente colocadas em primeiro plano *pelo estado de coisas objetivo*.

**Nossa análise, portanto,
parte dos elementos
objetivos ou subjetivos da
realidade?
Por quê?**

PROBLEMAS:

Na análise da sociedade, a relação entre OBJETIVO e SUBJETIVO É DE CAUSALIDADE?

**Se o OBJETIVO causa o SUBJETIVO:
subjetividade é apenas algo passivo, não serve
para nada.**

**Na ação política, sindical,
partidária quantas vezes
queremos produzir ou causar
um determinado efeito e
ocorre o contrário?**

OBJETIVO-SUBJETIVO NA SOCIEDADE

- 1) Para produzir um determinado efeito, não é suficiente a intenção e as escolhas subjetivas do agente (partido, indivíduos, movimentos etc...)**
- 2) Aspectos objetivos não causam os subjetivos, mas os condicionam, isto quer dizer, não é suficiente a intenção temos que saber o que é, objetivamente, possível.**

Como sabemos o que é objetivamente possível?

O que é objetivamente possível?

Aí entra a análise objetiva da realidade, o que inclui, no mínimo, dois níveis:

1) As características gerais e necessárias do modo de produção capitalista enquanto totalidade.

2) As características específicas de manifestação do capital em um dado período e local.

CLASSE EM SI E PARA SI

Se a classe é explorada, se existe exploração do homem pelo homem, então a realidade tem que ser necessariamente transformada de modo a alterar esse quadro?

“ALGO” EM SI

O QUE O SUJEITO É

- ✓ **INTERNAMENTE**
- ✓ **POTENCIALMENTE**
- ✓ **ABSTRATAMENTE**
- ✓ **CAPACIDADE OU POSSIBILIDADE PARA SER**

**Exemplo: O INDIVÍDUO É EM SI MUITO FORTE,
MAS JAMAIS DESENVOLVEU OU USOU ESTA
FORÇA.**

“ALGO” PARA SI

A COISA

- ✓ **O QUE ESTÁ**
- ✓ **O QUE ESTÁ VINDO A SER**
- ✓ **O QUE ATUA NO SENTIDO DO SEU “EM SI”**
- ✓ **EM OBRA**
- ✓ **SE CONSCIENTIZA DO QUE É, DO SEU “EM SI”**

Exemplo: O INDIVÍDUO TOMOU PARA SI SUA FORÇA COLOCANDO-A EM ATO, EM AÇÃO, EM OBRA, EM DESENVOLVIMENTO

“ALGO” EM SI E PARA SI

- ✓ **COINCIDÊNCIA ENTRE O EM SI E O PARA SI**
- ✓ **AÇÃO E CONSCIÊNCIA COMPATÍVEIS COM O QUE É EM SI**
- ✓ **ALGO COMPLETO E ACABADO**

Exemplo: O INDIVÍDUO É POTENCIALMENTE FORTE E ATUA, AGE COM PLENO USO DESTA FORÇA.

CONSCIÊNCIA DE CLASSE VEM (UNICAMENTE) “DE FORA”

Consciência de classe não pode ser “em si e para si”. Ela é incapaz de atuar, de agir, de ter consciência do seu EM SI. Tem que ser substituída por outro.

CONSCIÊNCIA VEM (UNICAMENTE) “DE DENTRO”

A consciência de classe se desenvolve espontaneamente, mecanicamente, automaticamente. Segundo unicamente seu EM SI, sua potencialidade, sua possibilidade.

**POR QUE NÃO É
AUTOMÁTICO TORNAR
UMA CONSCIÊNCIA
ORDINÁRIA EM
REVOLUCIONÁRIA (OU A
CLASSE EM SI EM CLASSE
PARA SI)?**

A APARÊNCIA NÃO É SOMENTE ILUSÃO SUBJETIVA?

EXISTE UM SALÁRIO JUSTO?

OS INDIVÍDUOS SÃO IGUAIS ENTRE SI?

**CADA UM ASCENDE SOCIALMENTE PELO MÉRITO
INDIVIDUAL?**

CONSIDERANDO A RELAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS, CADA UMA DESSAS PERGUNTAS PODE SER RESPONDIDA AFIRMATIVAMENTE. MAS DAS PERSPECTIVA DA **TOTALIDADE SOCIAL, DAS CLASSES SOCIAIS, TEMOS O OPOSTO**

JUSTIÇA SE CONVERTE EM EXPLORAÇÃO

IGUALDADE SE CONVERTE EM MERO ROUBO

MÉRITO INDIVIDUAL SE CONVERTE EM FANTOCHE A SERVIÇO DO CAPITAL (UMA RELAÇÃO IMPESSOAL)

O CAPITALISMO, CONSIDERADO COMO TOTALIDADE, POSSUI TENDÊNCIAS INTERNAS QUE LEVAM OS TRABALHADORES A SE ORGANIZAR E LUTAR CONTRA A FORMA DE SOCIEDADE; MAS ESSE MESMO SISTEMA POSSUI, AO MESMO TEMPO, CONTRATENDÊNCIAS QUE PRODUZEM O EFEITO CONTRÁRIO.

POR ISSO NÃO HÁ REVOLUÇÃO SEM DISPUTA DA CONSCIÊNCIA

POR ISSO A CONSCIÊNCIA BURGUESA NÃO DEVE SER TOMADA COMO MERA FALSIDADE E ILUSÃO, MAS BASEADO EM ASPECTOS OBJETIVOS

CONSCIÊNCIA VEM UNICAMENTE DE FORA
CONSIDERA QUE A CONSCIÊNCIA ORDINÁRIA É
MERA ILUSÃO E FALSIDADE, PRODUTO DE PURA
PROPAGANDA.

CONSCIÊNCIA VEM UNICAMENTE DE DENTRO
CONSIDERA QUE A ÚNICA TENDÊNCIA OBJETIVA
QUE EXISTE NO INTERIOR DA SOCIEDADE É A DA
FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA REVOLUCIONÁRIA
E SOCIALISTA.

INTRODUÇÃO A MARX

1842 - 1847

CRONOGRAMA HISTÓRICO

1843: Início da constituição de uma compreensão genuinamente marxista de mundo.

- **Crítica da autonomia da consciência e da política**
- **Limites da crítica meramente religiosa à sociedade.**

1844: Contato direto com a classe trabalhadora Alemã na rebelião dos tecelões da Silésia

1845: Ideologia Alemã:

- **Golpe de morte nos ideólogos alemães e teóricos influentes no movimento socialista/comunista alemão.**
- **Ele parte de uma concepção materialista da sociedade e da histórica, ali apenas esboçada.**

1848 - 1852

CRONOGRAMA HISTÓRICO

1848: Revolução europeia, Liga dos Comunistas e Manifesto:

- **Burguesia mostra-se pela primeira vez como classe reacionária.**

1850: Circular do Comitê Central à Liga dos Comunistas

1851: Golpe de Luis Bonaparte na França

1852: Cisão do grupo de August Willich e dissolução da Liga

MANIFESTO COMUNISTA

I. Burgueses e Proletários

II. Proletários e Comunistas

III. Literatura Socialista e Comunista

**IV. Posição dos Comunistas para com os
Diversos Partidos Oposicionistas**

1864 - 1873

CRONOGRAMA HISTÓRICO

1864: Fundação da AIT a partir da insurreição polonesa.

- Disputa contra Mazzinistas, Proudhonistas.
- Questão do papel dos sindicatos

1869: Centro passa a ser a questão da independência da Irlanda.

1871: Comuna de Paris

- Disputa contra Bakunin: um dos temas é o direito de herança

1872: Congresso de Haia e fase descendente da AIT